

Homosexual Automobile

written by

Igor Cabral e Maria Luísa G. Pauluci

Address
Phone
E-mail

PRÓLOGO

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE

CÂMERA SE MOVE CONTINUAMENTE PARA BAIXO.

Vemos um bar movimentado, as paredes forradas com isolamento acústico um balcão grande com muitas bebidas e bêbados, um palco com instrumentos no canto superior a esquerda, um sofá muito velho no canto inferior a esquerda, pufes e um tapete horroroso no canto inferior a direita e várias mesinhas amarelas espalhadas pelo bar com pessoas sentadas. Algumas pessoas andando com copos na mão. LEONARDO se aproxima do balcão. LYSSA, fumando um cigarro, está sentada ao balcão com EIGHT ao seu lado. ED e CHERNO estão atrás do balcão. SAMUEL está a algumas cadeiras de distância, mexendo no celular. Leonardo se senta na cadeira ao lado da Lyssa, fazendo ela imediatamente levantar e mudar de lugar.

TV

Questionado sobre o assunto, o presidente da frente parlamentar evangélica comenta sobre o novo projeto de lei apresentado por ele que foi aprovado no início desta semana. Segundo o político --

ED

Quem foi que ligou essa merda? Ok... Onde eu tava?

CHERNO

Piratas.

ED

Piratas. Real. A pira com piratas é que eles são tipo símbolos revolucionários, saca? Então tipo.. Piratas são muito based.

Celular de Samuel toca.

LYSSA

Acho que a gente tem que ser mais agressivo. Como tá seu grave?

EIGHT

Médio. Mas você sabe o que é muito agressivo?

LYSSA

...

EIGHT

Uma bateria nervosa. Não é, Neo?

Celular de Samuel toca novamente.

LEONARDO

Brô, eu acho que --

LYSSA

Quem precisa de uma bateria quando eu tenho uma guitarra absurda...

Celular de Samuel continua tocando.

LYSSA (CONT'D)

Atende essa merda!

Samuel levanta e começa a andar em direção ao estúdio de tatuagem com o celular no ouvido.

SAMUEL (SUSSURA)

Oi, mãe...

CÂMERA CONTINUA SE MOVENDO, PASSANDO DO LIMITE DO BAR E PARA NA RUA. SAMUEL SAI DA VISÃO DA CÂMERA E VOLTA A APARECER DO LADO DE FORA, APÓS ALGUNS SEGUNDOS.

SAMUEL (CONT'D)

Eu não te devo nada.

Samuel para em frente ao galpão que fica o bar.

SAMUEL (CONT'D)

Eu não vou voltar pra casa!

Um som alto de soco e sirenes da polícia.

Cores da sirene na tela preta.

CUT TO BLACK.

TUTORIAL DE RITMO (SONS DE OBJETOS SENDO DESTRUÍDOS).

FIM PRÓLOGO

I. O PROBLEMA

BREVE TUTORIAL.

INT/EXT. ESTÚDIO DE TATUAGEM - DIA

Samuel está do lado de fora do estúdio de tatuagem (acima dele aparece as teclas WASD). O estúdio de tatuagem é todo preenchido de desenhos. Tudo é muito novo. Quase intocado. Um barril grande está encostado na parede a direita.

Ao Samuel se aproximar do balcão da recepção do estúdio, ele encontra seu celular carregando (acima dele aparece a tecla E). O celular está quebrado, com a tela em cacos.

DESCRIÇÃO

Como se o olho roxo não fosse o bastante, a tela do celular está igualmente destruída. Consertar isso não vai ser tão barato... O celular, digo. A cara nunca teve conserto de qualquer forma.

Quando ele se aproxima do barril, a tecla E aparece acima dele. Ele empurra o barril, liberando passagem para o bar.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - DIA

Ed, Lyssa, Eight, Chernó e Leonardo estão reunidos perto do balcão do bar. Diferente da noite anterior, o bar está todo quebrado, mesas, cadeiras, copos e lâmpadas, o lugar está todo sujo e desorganizado.

Ed corre desesperado pelo lugar, não sabe por onde começar a arrumar. Seu tapa olho está puxado para cima dos olhos. E ele sussurra consigo mesmo frases desconexas.

Lyssa está encostada no balcão fumando, seus olhos estão cerrados, ela está irritada, perto dela no balcão está um cinzeiro com várias pontas de cigarros já fumados.

Chernó está secando copos atrás do balcão, sua expressão é neutra.

Eight está varrendo os cacos no chão com uma vassoura metade quebrada.

Leonardo está com os óculos de sol nos olhos ao invés da cabeça. Está com os braços apoiados no balcão. Não dá para saber se ele está dormindo, chapado ou morto.

CHERNO
Olha o atraso.

SAMUEL (SUSSURA)
Certo...

ED
Timing ruim pra atrasar, mano. Tá preparado pra ajudar?

LYSSA
Responsabilidade enfiou no cu. Cê não mora aqui não, maluco?

EIGHT (BRAVO)
Ei ei ei...Lyssa.

LYSSA (ENVERGONHADA)
...

SAMUEL (ALTO)
Mano... Vai se fuder. O Eight se atrasa o tempo todo. Não me enche o saco.

Eight para de varrer os cacos. (Sobrancelhas cerradas).

EIGHT
Pô, tava te defendendo.

ED
O Eight tem um trabalho.

SAMUEL (CABEÇA BAIXA)
Eu... Tá... O que é pra fazer?

ED
... Só vê se suas coisa não tão zoada.

INT./EXT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - DIA (EXPLORAÇÃO LIVRE)

Descrição do sofá.

DESCRIÇÃO
Talvez um dia isso tenha sido um sofá. Hoje em dia é um amontoado de tecidos, espuma, bitucas de cigarros diversos e um cheiro desgraçado que fazia todos questionarem a falta de olfato do Samuel.

Descrição da guitarra.

DESCRIÇÃO (CONT'D)

É uma guitarra velha e muito azul, sem nada de especial, poderia ter sido trocada pelas outras duas muito superiores que Ed guardava em sua casa, mas obviamente Samuel carrega um vínculo emocional com ela. Não tem adesivos e a única marca são as iniciais M.L.S. Na parte de trás.

Descrição da mochila.

DESCRIÇÃO (CONT'D)

Uma mochila surrada e suja (igual o Samuel) tem muita informação visual. Por dentro só tem roupas velhas, uma escova de dentes, uma garrafa da água e diversos panfletos de hotéis baratos de várias cidades.

Descrição do caderno.

DESCRIÇÃO (CONT'D)

É um caderno cheio de poesia, desenhos e escritas aleatórias, também tem as cidades que Samuel passou até chegar em Osasco, são pelo menos umas vinte. No meio do caderno, dobrada umas dez vezes pra ficar pequena tem uma carta.

Descrição espelho.

DESCRIÇÃO (CONT'D)

Caralho. Fiquei com mais cara de fodido.

Descrição carta:

DIA 2X DE SETEMBRO DE 20XX

Endereço: xxxxxxxxxxxxxx

Remetente: Mariana Leme dos Santos

Destinatário: Samuel Henrique Leme dos Santos

Estamos sempre prontos para te receber de volta, meu filho. Te amamos muito e como sua família só queremos o seu bem. Por favor nos deixe te ajudar.

Deus sempre pode nos mudar e solucionar nossos problemas. Com Deus você voltará a ser normal. Esperamos seu retorno e te amamos muito, não se esqueça disso.

Com muito amor e saudade, mamãe e papai.

INT./EXT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - DIA (1º DIÁLOGO ED)

Samuel se aproxima de Ed.

ED

Ei, mano...

SAMUEL

O que você quer agora?

ED

Oh, relaxa aí. Sobre a parada mais cedo... do trampo do Eight. Foi mal. Não era pra ter saído daquele jeito.

SAMUEL

Beleza... Só que, porra, foi só uns minutos que eu atrasei, não precisavam ficar puto comigo.

ED

Eu não tô puto contigo. Eu mesmo me atraso e eu moro do lado, tá ligado? Foi o que eu falei, só foi timing ruim.

SAMUEL

Eu sei...

ED

A gente tá de boa?

SAMUEL

É, tamo de boa.

ED

Ótimo. Então, a gente vai aproveitar que tá geral aqui pra dar uma ensaiada já. Se você quiser depois, pega alguma coisa do bar pra você. Por minha conta.

SAMUEL

Valeu, mano. Deus te abençoe.

ED

Amém, marujo. Enfim, vou te deixar fazer suas paradas.

Samuel encontra um sofá bagunçado no canto do bar. Em cima do sofá tem um travesseiro e um cobertor bagunçado.

DESCRIÇÃO

Apesar da batida da noite anterior, o sofá parece intacto e não muito bagunçado. Não mais bagunçado do que o normal pelo menos. Samuel provavelmente deveria olhar se não sobrou nenhum caco de vidro no travesseiro antes de dormir de novo.

INT/EXT. ESTÚDIO DE TATUAGEM - DIA (DIÁLOGO LYSSA)

Samuel se aproxima de Lyssa.

Lyssa está fumando fora do estúdio de tatuagem.

LYSSA

Ei ei caladão, cê conseguiu ficar mais feio ainda com esse olho roxo.

SAMUEL

...

Lyssa oferece um cigarro para Samuel que aceita rapidamente.

Eles fumam por uns segundos em silêncio.

LYSSA

Puta sorte do caralho sua, você tá aqui tem o quê? Um mês? E já tomou um apavoro da polícia. Parabéns.

Lyssa está séria enquanto fala, ela apaga o cigarro e começa a entrar no estúdio de tatuagem.

SAMUEL

Valeu?...

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO -DIA (DIÁLOGO CHERNO)

Samuel se aproxima de Chernó.

CHERNO

Seu olho está muito feio. Ele ficaria melhor num período mais curto de tempo se você fizesse um tratamento caseiro. Compressas frias...

Cherno é cortado pelo Samuel.

SAMUEL

Eu sei me virar. Pode deixar. Mas já que você quer me ajudar, não consegue me ver uma cerveja?

CHERNO

Conseguir eu consigo. Mas como você planeja pagá-la?

SAMUEL

O Ed cedeu uma por conta do olho roxo.

CHERNO (DESCONFIADO)

Claro e eu sou um Varanus exanthematicus.

Cherno vai em direção a geladeira e pega uma cerveja. Entrega para Samuel e tira do próprio bolso o valor da cerveja para registrar no caixa.

SAMUEL

Valeu.

Cherno continua limpando o balcão e Samuel finaliza a cerveja.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - DIA (DIÁLOGO EIGHT)

Samuel se aproxima de Eight.

EIGHT

Ei! Como você tá? Seu olho tá bem irritado, você já colocou algo gelado por cima? Sempre ajuda.

SAMUEL

Não. Eu sei me virar, não preciso de ajuda.

EIGHT

Eu não falei que você precisa. Abaixa a guarda macho man.

(MORE)

EIGHT (CONT'D)
Só tô preocupado. Você não tá
sentindo dor?

SAMUEL
Legal vocês se preocuparem, mas eu
tô bem, eu me ajeito bem sozinho.

EIGHT
Ok, só gritar se precisar.

Eight começa a sair de cena.

EIGHT (CONT'D)
Mas só pra você saber, famílias se
preocupam, Samuel.

Depois dessa interação aparece uma folha rasgada em cima do
sofá de Samuel com a seguinte escrita "caso você agonize de
dor - Eight" e um analgésico genérico.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - DIA (DIÁLOGO LEONARDO)

Samuel se aproxima de Leonardo.

LEONARDO
Ahoy marujo. Quer fumar um em
homenagem a esse olhão roxo?

Leonardo mostra um cigarro de monarca recém bolado.

LEONARDO (CONT'D)
Fiz pensando na sua recuperação meu
parceiro.

Aqui teremos duas opções de resposta:

SAMUEL (PRIMEIRA OPÇÃO)
Glória a Deus irmão! Não dá pra
falar não pra realeza.

Cena curta dos dois fumando e por dois minutos mais ou menos
tem uma alteração na mecânica, o Samuel fica mais lento e as
cores da tela mudam.

SAMUEL (SEGUNDA OPÇÃO) (CONT'D)
Valeu cara, mas com toda essa
bagunça eu tô tentando achar minhas
coisas ainda. Bora mais tarde?

LEONARDO
Claro maninho. Só chamar que eu
apareço.

Leonardo sai de cena.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (2º DIÁLOGO ED)

Diálogo só desbloqueado após interagir com a carta da mãe de Samuel.

Samuel se aproxima de Ed.

ED

Tu conseguiu achar tuas paradas?
Tem coisa faltando?

SAMUEL

Tá tudo sujo e velho como sempre
esteve. Juntei tudo no sofá.

ED

Eu preciso perguntar, porque já tá
tudo uma merda mesmo. Mas tu falou
com a sua mãe ontem, né não? Eu
queria saber se tá tudo certo com
isso também. Parece um combo meio
merda de tá vivendo.

SAMUEL

Cara, vocês são legais e muito
simpáticos, tirando a Lyssa talvez,
mas todo mundo aqui é muito
intrometido! Valeu pela ajuda, de
verdade, eu tô confortável porque
você é daora e tudo mais, mas essa
parte é pessoal, Ed. Eu não vou
fazer uma confissão pra você. Cuida
dos teus pecados que eu cuido dos
meus.

ED

...

Ed fica visivelmente triste com a resposta.

SAMUEL

Foi mal. Saiu mais grosso do que eu
pensei. Só me deixa no meu canto.
Eu curto viver assim. Eu curto a
banda e o bar. Mas esse é o meu
limite. A minha família tá longe
por um motivo. Deixa eles lá e a
gente aqui.

ED

Certo. Foi mal.

Ed começa a sair de cena.

SAMUEL

Eu só não quero virar um problema aqui também. Vamo só deixar assim. É bem mais fácil.

ED

Tamo aqui se você precisar. Eu tô, pelo menos.

Ed sai de cena.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (CUTSCENE)

Todos os integrantes da banda, com exceção do Ed, estão sentados e extremamente cansados e irritados. O bar continua uma bagunça.

CHERNO

Pessoal, a gente vai ensaiar hoje? Por conta de to--

Ao fundo é possível escutar o som de vidro quebrando.

ED

PUTAQUEPARIUFILHODAPUTADESGRAÇADOIN FERNO!

Ed aparece na frente do restante da banda, ele está extremamente irritado.

CHERNO

Bom, o que eu estava perguntando, é se nós deveríamos estar ensaiando ou não. O que você acha, Eduardo?

ED

O que eu acho é que eu construí a merda desse bar sozinho, eu lutei muito pra juntar esse bando de esquisito num lugar seguro. AÍ CHEGA ESSE BANDO DE CORNO ARROMBADO E DESTROÍ ANOS DE TRABALHO. Só porque eu não tô afim de mamar uns fascistinha desgraçado. ISSO NÃO VAI CONTINUAR ASSIM. A GENTE VAI FAZER ALGUMA COISA!

Ed mostra o celular para o grupo.

DESCRIÇÃO

Trata-se de um documento oficial. Nele está escrito: Caro Sr. Eduardo Campos Portes, por motivos ligados a atividades ilegais em seu estabelecimento, pedimos para que no período de no máximo 7(sete) dias corridos, contando a partir do recebimento deste documento para que o Sr. suspenda todas as atividades comerciais ligadas a esse imóvel. Caso tal ação não seja comprida, o Sr. está sujeito a uma nova abordagem policial, que terá como intuito encerrar todas as atividades que estão ocorrendo em seu imóvel. Atenciosamente,
Ass. _____

Todos os membros ficam assustados e atentos.

SAMUEL

Porra, aqui é a minha casa. Eles destruíram o único lugar que eu quis ficar depois de tanto tempo, e agora ainda querem fechar o bar. E eles querem falar que o problema é a gente? Que a gente tem que mudar? EU NÃO AGUENTO MAIS ISSO! A GENTE NÃO É O PROBLEMA, A GENTE NÃO PRECISA MUDAR. O BAR FICA DE PÉ ENQUANTO A GENTE TIVE DE PÉ!

Ed sorri com a fala de Samuel.

LEONARDO

...

CHERNO

Concordo com o Samuel.

EIGHT

É isso aí cara!

LYSSA

Tanto faz.

ED

FUCK YEAH!

SAMUEL

ELES SÃO A PORRA DO PROBLEMA, NÃO EU!

INÍCIO DA FASE DE RITMO.

FIM O PROBLEMA

II. VESTIDOS EM SANTOS

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE

Leonardo para de tocar a bateria aos poucos, se levanta e vai em direção a outra sala ao lado. Ele se joga no sofá e tateia o chão procurando por um maço de monarca. Ele acha e acende.

ED

Qual é a sua?

Leonardo solta a fumaça antes de falar.

LEONARDO

Que foi?

ED

Você acha que eu não sei exatamente o que você tá fazendo, Leonardo?

LEONARDO

E o que eu estou fazendo, capitão?

Ed chega próximo do Leonardo e tira o maço das mãos dele, apaga e joga no lixo.

ED

Fugindo seu merdinha. Fugindo. Bastou a água bater na bunda que o maconheiro meteu o pé!

LEONARDO

Eu não uso maconha. Que nojo.

ED

Foi só começar a pensar em levantar o bar e bater de frente de verdade que tu andou pra trás. Ou eu tô errado?

LEONARDO

Cê não entende, não sabe pra onde isso vai. Todo mundo vai acabar roxo ou preso, brô. Surfboy não curte essa pira não. Tamo bem assim. É só segurar a onda.

ED

Alguém já tá roxo e o MEU BAR TÁ TODO FODIDO E PODE SER FECHADO EM SETE DIAS.

LEONARDO
Meio bíblico essa parada.

ED (TRISTE)
Leo, a gente precisa de um plano
pra se levantar ou afundar
tentando. E a gente precisa de todo
mundo.

LEONARDO
Bom, sinto em dizer que vou deixar
passar essa grande oportunidade,
Eds. Eu sou contra a violência em
todas as suas formas. Namastê!

Leonardo deita no sofá e fecha os olhos.

ED
Contra a violência meu rabo. Sabe o
que você é? Um merdinha egocêntrico
que só consegue viver com a mente
apagada. Você é um mal pirata,
Leonardo!

CUT TO BLACK.

INT./EXT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (EXPLORAÇÃO LIVRE)

A fase vai ficando mais psicodélica a cada diálogo (fazer
animação do Leonardo fumando a cada final de cena)

Descrição dos objetos:

Carteira de motorista.

DESCRIÇÃO
Uma carteira de motorista
provisória vencida. Só dá pra saber
que pertence ao Leonardo por conta
do nome. A foto é de um humano
completamente diferente. O que mais
assusta é a falta de uso do neon
nas roupas, cabelo e maquiagem.

Erva monarca:

DESCRIÇÃO (CONT'D)
É uma quantidade assustadora de
erva. Assustadora. Se a policia
tivesse achado isso, a coisa
poderia ter sido muito muito pior.

Baquetas fodidas:

DESCRIBÇÃO (CONT'D)

Um par de baquetas rosa neon tão fodidas e velhas que nos fazem questionar: como o Leonardo toca a bateria?

Peixe morto.

DESCRIBÇÃO (CONT'D)

Talvez, mas só talvez, isso um dia foi um peixe. Hoje em dia é um ser em decomposição.

Descrição espelho.

DESCRIBÇÃO (CONT'D)

Nem dá pra ver o meu reflexo nesse espelho. Eu deveria adicionar uma frase para que o jogador me conheça melhor?

DESCRIBÇÃO (CONT'D)

Despite everything, it's still you.
(usar um portrait sério)

INT/EXT. ESTÚDIO DE TATUAGEM - DIA (DIÁLOGO LYSSA)

Lyssa está fumando do lado de fora do bar. Leonardo se aproxima dela.

LEONARDO

Lyssa! Tá fazendo aqui sozinha? Oh, eu tô com mais monarca aqui. Quer um teco?

LYSSA

...

LEONARDO

Alô. Terra pra Lyssa. Tá aí?

LYSSA

.... Some. Agora.

LEONARDO

Qualé, se anima aí. Não precisa ficar pra baixo assim. Bora curtir.

LYSSA

Você é imbecil? Caralho. Saí daqui!

INT./EXT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (DIÁLOGO EIGHT E SAMUEL)

Eight e Samuel estão sentados perto do bar, ambos estão bebendo.

LEONARDO

Eu tenho uma proposta irrecusável!
Ocho, Samucâ e surfboy metendo um
tapa na pantera. Ein ein?

EIGHT

Neo, o Ed quer ajuda pensando em
maneiras pra não perder o bar, eu
acho que a gente deveria estar
ajudando. Ou pelo menos não
atrapalhando.

SAMUEL

Verdade. A gente precisa ajudar com
toda a questão bar destruído e
polícia malvada e direitos básicos
violados.

LEONARDO

E porque a gente atrapalharia?

EIGHT

O Ed odeia que a gente fume no bar,
ele já tá puto com você. Será que é
pedir demais pra você segurar a
onda? Com o perdão do trocadilho.

LEONARDO

Não se segura uma onda meu caro. É
uma força da natureza. ASSIM COMO
YO! Nada me para, nem um...

SAMUEL (SUSSURA)

...só uma brisa de monarca por umas
três horas seguidas.

LEONARDO

Vocês estão todos contra mim? É
isso mesmo? Só porque eu sou da
paz? Do sossego? Da calma do
espírito?

EIGHT

A gente só não vai fumar com você,
Neo, e estamos pedindo
encarecidamente que você de uma
acalmada pra deixar o Ed menos
nervoso. Se não ajuda, não
atrapalha. Tipo a gente.

(MORE)

EIGHT (CONT'D)

Posso apenas oferecer que você se sente com a gente e aproveite uma bebida. Por minha conta.

SAMUEL

Essa oferta é pra todos os envolvidos na conversa?

LEONARDO

Patifes! Aloha pra vocês.

Leonardo se retira da conversa.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (DIÁLOGO CHERNO)

Leonardo inicia conversa com Chernó que está mexendo em seu baixo.

LEONARDO

Opa, Chernó my man! Como vão as coisas? Muitos clientes? Garanto que tu tá super estressado. Que tal um fininho pra acalmar?

CHERNO

Eu estou bem. Estava tentando pensar numa melodia nova quando você me atrapalhou na verdade, então estou um pouco pior agora. Não estou estressado. Eu imagino que fininho seja um termo para a droga que você chama de monarca, certo? Bom, não importa, não estou interessado em me drogar com você Leonardo. Se posso comentar, e já assumindo que posso, devo dizer que você precisa de ajuda clínica urgentemente.

LEONARDO

Todo mundo tirou o dia pra me bullshitar? A Lyssa eu tô acostumado, mas porra, até você caladão?

CHERNO

Talvez então o problema não seja nós, cabeça de vento.

LEONARDO

...

Leonardo sai da conversa.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (DIÁLOGO ED)

O diálogo com o Ed é desbloqueado só depois de passar por todo mundo e os objetos.

Leonardo se aproxima de Ed que está varrendo o chão. Do lado de Ed tem uma garrafa de cerveja.

LEONARDO

Aloha, capitão. Eai, conseguiu se acalmar ou ainda tá nervosinho?

ED

Escuta aqui, Leonardo, se você não tiver aqui pra se desculpar ou me avisar que tem algum gostoso querendo me pagar uma mamada, eu não tô interessado.

LEONARDO

Por que tá todo mundo tão estressado hoje? Que merda é essa?

ED

Porra cara! Saca o que tá acontecendo, você consegue olhar pra outro lugar que não seja essa merda desse teu umbigo? Tá todo mundo estressado porque é a porra de uma situação estressante. Se você vivesse mesmo em vez de desligar a sua cabeça de árvore de natal toda vez que aparece um problema, talvez você entendesse melhor todo mundo.

LEONARDO

...

ED

Agora se você não veio fazer uma das duas coisas que eu te falei antes, vaza. Eu continuo puto contigo.

LEONARDO

Sei lá, eu não sei...

ED

...

LEONARDO

Deixa pra lá. Tô saindo, capitão.

Leonardo bate continência - eu queria um retrato dele assim :)

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE

Leonardo está cabisbaixo e batendo os dedos no aquário de Beachboy, seu peixe de estimação morto, ele olha do peixe para a erva monarca constantemente.

A visão do jogador já está horrível e muito psicodélica.

Leonardo cai do chão.

CUT TO BLACK.

EXT. PRAIA - DIA (ILUSÃO LEONARDO)

Leonardo acorda devagar, todos os integrantes da banda estão por perto. Todos já preparados com os seus instrumentos.

LYSSA

Ei. A gente só precisa do baterista pra começar. Bora bora Leoneo.

Leonardo olha para trás e volta a olhar para Lyssa.

LEONARDO

...

ED

Vamo vamo marujo. O barco já tá vazando do cais. Levanta a bunda dessa areia e toca essa bateria, meu mano.

Leonardo se levanta e vai em direção a bateria. se ajeita para começar a tocar.

LYSSA

Você vai arrasar cara! Essa música é do caralho.

LEONARDO (PORTRAIT SORRINDO)

...

INÍCIO DA FASE DE RITMO.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - DIA (DIÁLOGO ED)

Leonardo acorda após a fase de ritmo, já está de manhã. Não tem ninguém no bar além do Ed, que está ajeitando o balcão.

LEONARDO
Aloha, Capitão.

ED (SÉRIO)
Opa.

LEONARDO
Eu...eu acho que eu te devo um pedido de desculpas. Foi mal.

ED (CHOCADO)
...

LEONARDO
Eu fui um mal pirata, meti o pé e deixei o bando pra trás. Me desculpa.

ED
Caralho.

LEONARDO
Eu continuo sendo da paz. Meu braço tem a estrutura de um graveto. Mas Ohana quer dizer família e família quer dizer nunca abandonar ou esquecer. Como diz meu brô Stitch.

ED
Porra Leonardo...Você é muito idiota.

LEONARDO
...

ED
Eu gosto pra caralho de você. Tamo de boa marujo.

LEONARDO
Obrigado, capitão.

Leonardo bate continência.

Ed volta a limpar o balcão.

FIM VESTIDOS EM SANTOS.

III. HOSTIS HUMANI GENERIS

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE

Pessoas andam pelo bar ainda parcialmente destruído. Algumas em grupos conversando, outras sentadas ao balcão. Chernó está atrás do balcão servindo bebidas. Lyssa, Eight de uniforme de trabalho e com uma aparência mais feminina, ele usa uma máscara que cobre todo seu rosto, Leonardo e Samuel estão próximos do balcão. Ed se aproxima animado.

ED

Tá feito. Saca só.

Ed entrega um panfleto para Lyssa. O panfleto é feito com estética de colagem, com a logo da banda e a logo do bar. Nele se lê "*Festival Depois do Fim do Mundo*".

LYSSA

Merda é essa?

ED

Eu fiz na pressa. Não tá tão bom assim, mas acho que funciona. Tá muito ruim?

EIGHT

Tá show, mas eu acho que ela tava perguntando o que é isso.

ED

É nosso próximo passo.

LEONARDO

Que ideia de girico é essa, capitão? Não que eu esteja discordando de você.

ED

Sabe como o Barba Negra abordava navios?

LYSSA

Sério?

CHERNO

Sim.

ED

Piratas tem essa reputação de serem violentos e sanguinários sem necessidade, mas isso não era bem verdade.

(MORE)

ED (CONT'D)

Quer dizer, alguns eram, mas ainda assim não era tão comum quanto fazem parecer. E a Inglaterra fez um puta esforço pra criar essa imagem porque... Bom, é mais fácil justificar barbaridades em praça pública quando os alvos são os temidos "inimigos da raça humana".

SAMUEL

Acho que a gente já teve essa conversa, mano.

LYSSA

Resume.

ED

O ponto é que piratas usavam isso a seu favor. Barba Negra era especialmente bom nisso. Antes de abordar os navios, ele amarrava pavios no cabelo dele e acendia. Então, só imagina... Você é o capitão de um navio mercante e vê um homem fedendo a enxofre e envolto em fumaça como o próprio cão vindo em sua direção... Você não luta contra ele. Você só dá o que ele quer pra que ele saia o mais rápido possível.

LYSSA

E daí?

ED

Daí que antes das espadas, pistolas ou até os canhões, piratas usavam uma arma como sua principal... narrativa. Não tem registro do Barba Negra sendo violento com algum prisioneiro rendido, mas ele usava o medo dessas histórias. Tudo que precisava era uma performance convincente e as tripulações se rendiam assim que viam a bandeira negra estendida. Então, é isso que eu tô propondo... Esses desgraçados querem pagar a gente de vilões, então vamos responder a altura.

LYSSA

Tocando música?

ED

Usando a narrativa deles contra eles. Um festival, começando domingo, dia do nosso Senhor...

SAMUEL

Amém.

ED

O último dia do aviso. Vamo fazer durante o dia. Portas abertas. Se é tudo sobre performance... então bora fazer um puta show.

SAMUEL

Fuck yeah!

LEONARDO

...

EIGHT

...

LYSSA

...

CHERNO

Por favor. Nunca mais fale isso, Samuel.

INT./EXT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (EXPLORAÇÃO LIVRE)

Descrição dos objetos:

Panfleto Homossexual Automobile.

DESCRIBÇÃO

Sim, isso é um panfleto, como adivinhou? Olha para todas essas carinhas jovens. A Lyssa está até sem rugas de expressão, e olha que ela já tinha conhecido o Leonardo.

Livro Ilha do Tesouro.

DESCRIBÇÃO (CONT'D)

Não da pra saber se é um livro ou um viveiro de traças. O cara gosta de piratas, se você não dormiu até aqui, acho que deu pra perceber.

Banjo.

DESCRIÇÃO (CONT'D)

Um banjo. Um bonito banjo. Apenas banjo. Claramente a coisa mais bem cuidada de todo esse boteco, não que o padrão seja particularmente alto.

Boleto de energia.

DESCRIÇÃO (CONT'D)

Como pode um bar deste tamanho e um estúdio de tatuagem gastarem tão pouco de energia durante um mês? Acho que estamos presenciando bêbados muito conscientes nesse bar. Ou isso ou um petit chat, como diria os franceses.

Celular.

DESCRIÇÃO (CONT'D)

É um celular qualquer. A tela não está das melhores e a obsolescência programada tá chamando ele para os céu dos aparelhos eletrônicos. Podemos observar daddy issues também. Mas quem seria eu, um mero narrador, para julgar? Tô até lidando com os meus. Um abraço pra minha psicóloga.

Caixa com vários tapa olhos.

DESCRIÇÃO (CONT'D)

Esse nerdola de piratas tem uns cinco mil tapa olhos. Claramente ele tem um carinho enorme por esse monte de tralha. Tem dia que todos da banda pensam, será que o Ed ficaria cego por estilo? E ninguém consegue responder com certeza. É um debate frequente. Não que o Ed saiba.

Descrição espelho.

DESCRIÇÃO (CONT'D)

CARALHO. Eu sou muito gostoso. É... pelo menos eu algo eu tenho que prestar...

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (DIÁLOGO BEBUM)

Ed se aproxima de um BEBUM.

BEBUM
Tô vazando, Ed. Valeu.

ED
Oh oh oh oh oh. Onde tu pensa que vai, maluco?

BEBUM
...

ED
A chave. Dá pra mim.

BEBUM
Qualé, Ed?

ED
Que "qualé, Ed" o que, porra? Você sabe as regras. Você tá bebum, vai dirigir não. Anda passa essa merda pra cá.

BEBUM
Tá...

ED
Ótimo. Chernó vai pedir um carro pra você, bonitão.

INT. ESTÚDIO DE TATUAGEM - NOITE (DIÁLOGO CLIENTE)

Ed encontra um CLIENTE no Estúdio de Tatuagem.

CLIENTE
Você é o Eduardo?

ED
Sou eu. Posso ajudar?

CLIENTE
Tava querendo marcar de fazer uma tatuagem.

ED
Por agora eu não tô atendendo, mano. O que tu pensa em fazer?

CLIENTE

Hmm... Tava querendo tatuar umas...
umas cigarras e cigarros.

ED

Entendo... É atrás dos barril,
mano.

CLIENTE

Valeu.

ED

Bem-vinde a bordo, marujo.

Cliente anda em direção ao barril na parede e entra no bar.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (DIÁLOGO LYSSA)

Ed se aproxima de Lyssa e Eight, ela está fumando dentro do bar, de novo, Eight está do seu lado escrevendo no bloco de notas.

ED

Mano, quantas vezes eu vou precisar
pedir pra você não fumar aqui
dentro?

LYSSA

Algo entre 150 a 300 vezes.

ED

Você pode até assustar o Leonardo,
mas eu não. Você tem o tamanho dum
hamster. Mete o pé. Fuma perto do
estúdio.

EIGHT

Eu tentei levar ela lá fora, só pra
deixar claro.

Lyssa não responde e não se move.

LYSSA (DEMONIACA)

...

ED

Eu tenho certeza que você já matou
alguém.

LYSSA (SORRINDO)

...

EIGHT

Para de assustar ele.

LYSSA (DOCE)

Mas é tão divertido, Oitavo.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (DIÁLOGO SAMUEL)

Ed se aproxima de Samuel que está sentado em seu sofá/cama.

ED

Yohoho! Meu bom, hora de levantar a bunda e ajudar. Tem uns cartazes do festival pra entregar e tem coisa pra mexer no bar pra deixar o lugar apresentável de novo. Escolhe o que você quer fazer.

SAMUEL (CANSADO)

Aaaaaa.....

SAMUEL (CONT'D)

Cartaz.

ED

Brabo, tá lá no estúdio, pega lá.

Samuel sai muito muito devagar de cena.

EXT. TERRENO ABANDONADO - NOITE (DIÁLOGO LEONARDO)

Leonardo está fumando fora, no terreno abandonado do lado do galpão que o bar fica (esse lugar só pode ser acessado a partir dessa fase, através da porta que fica escondida perto dos pufes).

ED

Isso aí cara! Alguém enfim tá fumando fora do meu bar. Cadê o Samuel com um 'amém'?

LEONARDO

Que isso? Eu escuto meu capitão, capitão. Tô numa nova fase, mais clean, saca?

ED

Boa! Já que tu tá nessa nova fase,
tem coisa pra fazer, escolhe:
limpar a bagunça que falta do bar
ou ajudar o Chernobyl a achar copo que
não tá fodido e quebrado. Qual vai
ser?

LEONARDO (FUMANDO)

...

ED

Bora Leoneo, eu tô sem tempo, mano.

LEONARDO (QUEBRA 4ª PAREDE)

Tô superando a pedrada do Chernobyl da
última fase. Fico com a limpeza.

ED

Beleza?...

Leonardo continua fumando.

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (DIÁLOGO EIGHT)

Eight está sentado próximo ao balcão do bar escrevendo
freneticamente no bloco e rasgando papéis na mesma
velocidade. Em volta dele estão várias bolinhas de papel.

Ed se aproxima.

ED

Olá minha bela pessoa. O que tu tá
fazendo?

EIGHT

Música. Música pro seu festival.

ED

Nosso. Nosso festival, Peso. Eu tô
distribuindo tarefas pra esse bando
de maluco, mas pra você tem que ser
o oposto. Vai com calma cara. Tu tá
até com a roupa do trabalho.

EIGHT (SORRINDO)

Tá tudo certo, eu tô bem. Só
preciso de um energético bom e
cinco quilos de cocaína, um desses
eu consigo com o Neo.

ED

Eu tô falando sério, Peso. Tu vai ficar acabado se não pisar no freio. Eu consigo ajeitar as coisas aqui, vai pra casa, se eu precisar de ajuda eu te chamo.

EIGHT (SUGESTIVO)

Eu tô bem cara, foi só uma brincadeira. Eu só trabalhei até mais tarde e vim direto, eu sei que não é tão bonito quanto o material original. Mas não é de se dispensar, né?

ED (SÉRIO)

Eight, o capitão desse barco sou eu, solta esse caderno ou eu vou me negar a servir ovinho de codorna pra você.

EIGHT (CHOCADO)

Você não seria tão baixo!

ED (SÉRIO)

...

EIGHT (TRISTE)

Eu só queria ajudar. Parece que eu nunca faço nada pra ajudar.

ED

Cara, vamo para antes que eu escolha sair no soco com você. Todo mundo sabe que tu ajuda como dá. Ninguém aqui tem um trabalho formal além de você. Segura a onda.

EIGHT

Certo.

ED

Aqui, a gente opera pela vibe, meu bom.

EIGHT (SORRINDO)

...

Queria uma arte do Eight batendo continência :)

INT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (DIÁLOGO CHERNO)

Cherno está limpando copos atrás do balcão do bar. Ed se aproxima.

ED

Cherno, meu mano. Preciso que tu faça algumas paradas. A gente precisa levantar o bar pro festival. Não dá pra receber gente nesse lugar revirado. Vai coordenar o pessoal agora pra limpar...

CHERNO

Ed, eu estou ocupada no momento, como você pode observar. Eu sou sua funcionária, mas não tem motivo pra você usar um tom autoritário comigo.

ED

Oh, pera ae, não é assim também. Tu não é meu funcionário, é meu mano. Só tô pedindo uma ajuda.

CHERNO

Eduardo, mesmo que eu esteja feliz com a questão do festival, todo mundo tem o seu limite. O meu é o tempo. Por ora não sou capaz de fazer cinco coisas simultaneamente, então peço por favor que vá com um pouco mais de calma, criatura.

ED

Ok, ok. Tô ligado. Só quero deixar esse lugar do jeito que era antes. Esse bar é nosso navio, saca? Eu sou o capitão, tu é minha contramestre e esse bando de doido e bebum são nossa tripulação. E como uma boa tripulação de piratas, somos justos. Cada um faz seu trabalho e recebe sua parte. Só isso que eu quero.

CHERNO

Justamente por isso peço para que você pondere suas exigências. Acredito que você não queira um motim no seu navio.

ED

É... faz sentido. Quer saber? Tu tá certo. Seu trabalho como contramestre é evitar que o capitão passe do limite. Se você tá dizendo que tô indo longe demais, eu paro. Termina o que você tá fazendo e amanhã tu vê as outras paradas.

CHERNO

Hi-ñetto!

INT./EXT. BAÍA DO NAUFRÁGIO - NOITE (CUTSCENE)

Diálogo desbloqueado só depois de passar por todo mundo e os objetos.

Ed se aproxima de Lyssa, que continua imóvel enquanto fuma sentada ao balcão.

ED

Oh, você não vai ajudar não?

LYSSA

Não. Só isso ou quer mais alguma coisa?

ED (SÉRIO)

.... Posso saber o porquê?

LYSSA

Porque eu não tô afim. E até onde eu lembro, você não manda em mim. Ou eu tô errada, grandalhão?

ED

Eu nunca disse que mando em ninguém. Eu não sou seu chefe, a gente é uma equipe aqui. Tá todo mundo fazendo sua parte. Pô, até o Leo.

LYSSA

Que bom pra eles.

ED

Eu vou perguntar de novo... Você vai ajudar?

LYSSA

E eu vou responder de novo... não. Agora, você não tem nada mais útil pra fazer não? O bar não vai se arrumar sozinho.

ED (IRRITADO)

Ok, eu vou reformular. Apaga a porra desse cigarro, levanta o cu dessa cadeira e VAI FAZER ALGUMA COISA, CARALHO! Desde que deu merda no bar você foi a única que eu não vi levantar um dedo pra ajudar.

LYSSA

Bom, talvez seja porque não é minha obrigação. Não é culpa minha que o bar tá fodido e que você não consegue manter essa espelunca. Provavelmente a polícia chegou aqui por causa do barulho da merda das suas musiquinhas de pirata ou do cheiro da erva do Leonardo. Honestamente, não sei como você manteve esse lugar tanto tempo sem a polícia aparecer, se aparentemente nem o mínimo você faz certo.

Ed bate com força no balcão, fazendo som ecoar pelo bar.

ED (IRRITADO)

Escuta aqui, você tá estressada com a situação? Foda, geral também tá. Mas isso não te dá o direito de ser uma arrombada com todo mundo. Então, se não vai ajudar, some. O mundo não gira em torno do que você tá afim, princesinha. Então para de agir feito criança.

LYSSA (BRAVA)

Sinceramente, vai tomar no cu, "capitão".

Lyssa sai do Bar. Ela não aparece na fase de ritmo do Ed.

ED (SUSSURA)

... porra, caralho.

Ed olha para as pessoas no bar.

ED (CONT'D)

Desculpa por isso. Eu... Chernó, vê
uma rodada pra geral de graça. Pelo
incômodo.

Ed se retira.